# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

INDICAÇÃO Nº 1371 , DE 2023.
(Proponente: Vereador Dr. Lauri/SOLIDARIEDADE)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 09/10/23
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel

INDICO, nos termos que regem o art. 143 do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente ao Poder Público Municipal, perante a Secretaria Municipal de Saúde, solicitando que envide os esforços necessários para elaboração de estudos de viabilidade e implementação das vacinações de crianças com realidade virtual.

É a Indicação. Sala de Sessões.
Cascavel, 25 de setembro de 2023.

**Dr. Lauri**
Vereador/SOLIDARIEDADE

Justificação:

A vacinação, apesar de ser uma medida crucial para a prevenção de doenças, pode tornar-se uma experiência traumática quando não é realizada de maneira humanizada, especialmente em crianças. A falta de empatia e sensibilidade durante o processo pode deixar sequelas emocionais que perduram por muito tempo.

O ambiente clínico, muitas vezes assustador para os pequenos, pode intensificar a ansiedade e o medo. Profissionais de saúde que não se dedicam a estabelecer uma conexão emocional com a criança, explicando de forma adequada e acolhedora o que está acontecendo, podem contribuir para a criação de uma associação negativa com os cuidados médicos.

A realidade virtual (RV) emerge como uma ferramenta inovadora para transformar esse cenário. Ao integrar à RV no processo de vacinação, é possível criar ambientes virtuais que ajudam a distrair e acalmar as crianças durante o procedimento. Esses ambientes podem ser personalizados de acordo com as preferências das crianças, oferecendo experiências lúdicas e agradáveis que as transportam para universos imaginários.

Dessa forma, a tecnologia não apenas proporciona um ambiente mais amigável, mas também desempenha um papel educativo crucial, e essa falta de compreensão sobre o temor infantil, pode resultar em uma experiencia traumática que pode levar à resistência futura a procedimentos médicos.

Em suma, a vacinação não humanizada em crianças pode deixar cicatrizes emocionais significativas, impactando negativamente sua visão em relação aos cuidados de saúde. Portanto, é imperativo que os profissionais de saúde adotem abordagens sensíveis, que considerem o aspecto emocional da experiência, visando não apenas a proteção física, mas também o bem-estar psicológico das crianças e de seus familiares

PROTOCOLADO
DIRETORIA LEGISLATIVA